

MSL MINERAIS S.A.

CNPJ Nº 04.788.972/0001-43

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

Senhores acionistas: A administração da MSL Minerais S.A., em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e estatutários vigentes, apresenta a V.Sas as demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010. Ao encerramos o exercício de 2010, a Diretoria externa seu reconhecimento pelo apoio recebido da controladora Vale S.A., bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

Rio de Janeiro, 04 de julho de 2012

JUAN FRANCO MERLINI
Diretor Superintendente

MARCELO TERTULIANO MELO
Diretor

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO				
Em milhares de reais				
Ativo	2010	2009	Passivo e patrimônio líquido	2010 2009
Circulante			Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	31.758	30.170	Fornecedores	18 114
Impostos a recuperar (Nota 7)	1.100	2.913	Imposto de renda e contribuição social a recolher	515 1.101
Outros	3	-	Demais tributos a recolher	329 312
	32.861	33.083		862 1.527
Não circulante			Não Circulante	
Impostos a recuperar (Nota 7)	1.787	483	Participação no passivo a descoberto de controlada (Nota 8)	395 391
	1.787	483		395 391
Total do ativo	34.648	33.566	Patrimônio líquido (Nota 11)	
			Capital Social	32.338 32.338
			Reserva de lucros	1.053 -
			Prejuízos acumulados	- (690)
				33.391 31.648
			Total do passivo e do patrimônio líquido	34.648 33.566

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais

A MSL Minerais S.A. ("Companhia"), tem por objeto a extração, o beneficiamento e a comercialização de bauxita refratária (calcínada e crua) de suas reservas na região de Almerim, no Estado do Pará. A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Vila Munguba, s/nº, Município de Almeirim, Estado do Pará.

Em 10 de outubro de 2002, a Administração da Companhia decidiu pelo encerramento, no mês de dezembro de 2002, das operações na mina de Caracurú (Platô VI) em razão da exaustão desta reserva. Adicionalmente, ao final de 2003, foi decidido pela suspensão, por tempo indeterminado, das demais atividades operacionais, devido: (i) ao término da reserva de minério de bauxita crua extraída do mencionado local (Platô VI); e (ii) ao fato de que, nas condições atuais do mercado internacional de bauxita refratária, todos os estudos econômico-financeiros realizados terem demonstrado a baixa atratividade econômica para a realização dos investimentos que seriam necessários para a continuidade das atividades de mineração nas suas demais reservas.

Adicionalmente, foi efetuado o requerimento para a suspensão temporária de lavra pelo prazo de dez anos das áreas integrantes do Grupamento Mineiro 87, perante o Departamento Nacional da Produção Mineral - 5º Distrito.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

A Companhia apresentou somente suas demonstrações contábeis individuais, uma vez que seus acionistas não fizeram nenhuma objeção quanto a não apresentação de suas demonstrações contábeis consolidadas, assim como pelo fato da controladora final (VALE) ter publicado demonstrações contábeis consolidadas do Grupo, conforme previsto no Pronunciamento CPC 35 – Demonstrações Consolidadas.

3. Descrição das principais práticas e estimativas contábeis adotadas

As principais práticas e estimativas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Tais políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. Estas são as primeiras demonstrações contábeis apresentadas de acordo com CPCs pela Companhia, conforme detalhado na nota 4.

(a) Ativos circulante e não circulante

O caixa e equivalentes de caixa incluem numerário, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas pelos valores aplicados acrescidos de rendimentos auferidos em base pró-rata dia. Os demais ativos são apresentados aos valores de realização.

(b) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada ("constructive obligation") como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação.

(c) Apuração do resultado

As receitas e despesas operacionais são reconhecidas quando incorridas e/ou realizadas. O resultado inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias e cambiais apurados com base em índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

(d) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) foram calculados com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para IRPJ, e de 9% para CSLL. O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas na data do balanço. A administração avalia periodicamente as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

(e) Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não possui ações ordinárias potenciais diluídas.

4. Adoção pela primeira vez das demonstrações contábeis de acordo com os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC

(a) Base da transição

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações anuais em conformidade com os CPCs. A Companhia aplicou o CPC 43 na preparação destas demonstrações contábeis individuais.

A data de transição é 1º de janeiro de 2009. Os balanços patrimoniais de abertura segundo os CPCs não foram preparados, pois não foram identificados ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis em relação a exercícios anteriores.

(b) Conciliação das antigas práticas contábeis com os CPCs

A adoção dos CPCs não gerou ajustes no patrimônio líquido na data de transição, assim como não afetou o resultado do exercício de 2009.

5. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia prepara suas demonstrações contábeis com base em estimativas decorrentes de sua experiência e diversos outros fatores que acredita serem razoáveis e relevantes.

A aplicação de estimativas contábeis geralmente requer que a administração se baseie em julgamentos sobre os efeitos de certas transações que podem afetar a sua situação patrimonial, envolvendo os ativos, passivos, receitas e despesas da companhia. As transações envolvendo tais estimativas podem afetar o patrimônio líquido e a condição financeira da Companhia, bem como seu resultado operacional, já que, por definição, as estimativas contábeis raramente seriam iguais aos seus efetivos resultados. A estimativa e a premissa que apresentam risco significativo de causar ajuste relevante nos valores de ativos e passivos no próximo exercício social estão relacionadas com a provisão para contingências.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO				
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO				
Em milhares de reais				
	2010	2009		
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas gerais e administrativas (Nota 13)	(706)	(502)		
Constituição / reversão de provisão para passivo a descoberto de controlada (Nota 8)	(4)	62		
Outras receitas (despesas), líquidas	50	(153)		
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(660)	(593)		
Resultado financeiro				
Receitas financeiras (Nota 6)	2.923	2.824		
Despesas financeiras	(5)	(28)		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.258	2.203		
Imposto de renda e contribuição social	(515)	(486)		
Lucro líquido do exercício	1.743	1.717		
Lucro básico e diluído por lote de mil ações do capital social no fim do exercício – R\$	7,01	6,91		

A Companhia não apresentou outros itens de resultado abrangente em 2010 e 2009, e, portanto, não apresentou a demonstração dos resultados abrangentes para esses exercícios.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais				
	Capital social	Reserva de lucros (prejuízos) acumulados	Lucros	Total
Em 31 de dezembro de 2008	32.338	-	(2.407)	29.931
Lucro líquido do exercício	-	-	1.717	1.717
Em 31 de dezembro de 2009	32.338	-	(690)	31.648
Lucro líquido do exercício	-	-	1.743	1.743
Constituição de reserva	-	1.053	(1.053)	-
Em 31 de dezembro de 2010	32.338	1.053	-	33.391

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO			
Em milhares de reais			
	2010	2009	
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.258	2.203	
Ajustes			
Constituição (reversão) de provisão para passivo a descoberto de controlada	4	(62)	
Variação nos ativos e passivos			
Impostos a recuperar	509	(738)	
Outros ativos circulantes	(3)	152	
Fornecedores	(96)	7	
Tributos a recolher	(586)	(6)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(498)	(8)	
Outros passivos	-	(73)	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.588	1.475	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	30.170	28.695	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	31.758	30.170	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

A Companhia constitui provisão para contingências com base em análise dos processos em andamento. Os valores são registrados com base no parecer dos consultores jurídicos visando cobrir perdas prováveis. Se qualquer dado adicional fizer com que seu julgamento ou o parecer dos advogados mude, a Companhia deverá reavaliar suas estimativas.

6. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, as disponibilidades são compostas da seguinte forma: